

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA NO ESTADO DO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2014 E 2023

Danillo da Silva Frota¹; Alexandre Vitor Resende de Albuquerque¹; Anna Clara Sampaio Lima¹; Bianca Ravenna da Silva Sousa¹; Camilla Ferraz Resende Carvalho¹; Gabriela Galvão Costa Silva¹; João Victor de Oliveira Motta¹; Keyty Luana dos Santos¹; Carla Kelly Barroso Sabino²

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde classifica a violência em três grupos: a violência autoprovocada (contra si mesmo), a violência interpessoal (doméstica e comunitária) e a violência coletiva (grupos políticos, organizações terroristas e milícias). A violência autoprovocada refere-se a ações que uma pessoa pratica contra si mesma, como pensamentos suicidas, autolesões e suicídios, devido a algum distúrbio pessoal, econômico, familiar ou profissional. O padrão de violência predominante em uma sociedade é um reflexo de seus comportamentos e normas culturais. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da violência autoprovocada no estado do Piauí de 2014 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo de caráter epidemiológico com recorte temporal de 2014 a 2023 no estado do Piauí referente à violência autoprovocada, baseado em informações coletadas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os parâmetros: ano, município, tipo de lesão autoprovocada, sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 37.096 casos de lesões no estado do Piauí. O ano com maior número de ocorrências foi 2023, quando foram notificados 5.565 casos, representando 15,00% do total. Dentre os casos relatados, 12.584 foram classificados como lesões autoprovocadas. Entre estas, um número expressivo de 7.933 casos, equivalente a 63,04%, resultou de envenenamento. O município de Teresina destacou-se como o local com o maior número de notificações, totalizando 12.779 casos. No que se refere à distribuição dos casos por sexo, a população feminina foi a mais atingida, representando 71,58% do total, ou 26.555 casos. Por fim, a faixa etária mais afetada foi a de 20 a 29 anos, com 7.154 casos, o que corresponde a 19,29% das notificações totais. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que o estado do Piauí registrou um elevado número de casos de lesões, com destaque para o ano de 2023, que apresentou o maior índice de notificações. Além disso, a cidade de Teresina concentrou a maior parte das notificações, sendo a população feminina a mais afetada. No caso das lesões autoprovocadas, o envenenamento foi o método predominante. Diante disso, torna-se necessário intensificar medidas preventivas e de apoio, sobretudo para o público jovem, com foco especial na faixa etária de 20 a 29 anos, que mostrou alta vulnerabilidade.

Palavras-chave: Comportamento Autodestrutivo, Ferimentos e Lesões, Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, K. A. et al. Prevalência e fatores pessoais associados à violência autoprovocada em adolescentes. *Cogitare Enfermagem*, v. 29, p. e92172, 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.**

¹ Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

² Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI.

Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acesso em: 06 out. 2024.

DA CRUZ, Nyedja Patricia Silva et al. Preenchimento da ficha de notificação compulsória de violência interpessoal e autoprovocada: desafios enfrentados pelo profissional de Saúde. **Revista Hum@nae**, v. 13, n. 2, 2019.